

## HC I conta com ambulatório de Síndrome de Mão-Pé

**D**esde que iniciou seu funcionamento, há cerca de três anos, o ambulatório de Síndrome Mão-Pé (SMP), criado pela Comissão de Cuidados com a Pele (CCP) e pelo Serviço de Enfermagem em Procedimentos Externos, já atendeu 4.491 pacientes. A média é de 140 por mês. O objetivo é prevenir e tratar essa reação adversa frequente em pacientes que fazem uso de antineoplásicos como, por exemplo, Capecitabina e Sorafenibe, entre outros.

A SMP, ou eritrodisestesia palmoplantar, provoca impacto na qualidade de vida, sendo necessária a intervenção precoce. “Os pacientes são encaminhados principalmente pelos médicos oncologistas e enfermeiros da quimioterapia. Porém, qualquer profissional de saúde que identificar o risco ou sinais e sintomas pode enviá-los para avaliação”, afirmou a enfermeira do ambulatório de SMP Yara Pereira Santos da Silva. Ela realiza consultas



Da esq. para a dir.: enfermeiras Lucimere Maria dos Santos e Yara Pereira (CCP); chefe da Dermatologia, Dolival Lobão, e a chefe do Serviço de Enfermagem de Procedimentos Externos, Teresa Palermo

aplicando medidas preventivas e terapêuticas, como a administração do creme hidratante específico fornecido pelo próprio ambulatório.

As suas atividades contam com apoio do Setor de Dermatologia e seu ambulatório específico de Eventos Cutâneos Adversos à Quimioterapia (ECA-Qt). “Quando identifico caso de SMP grave [Grau III], encaminho para o ECA-Qt”, disse Yara.

A SMP leve, de Grau I, é responsável por 75% dos casos. Quando o quadro é grave, os pacientes apresentam descamação intensa da pele, erosões e ulcerações, neuropatia moderada, dor intensa e granuloma piogênico periungueal, levando à impotência funcional parcial do membro.

O ambulatório de SMP está localizado na Rua do Resende 128, Centro, e funciona de segunda a sexta-feira (exceto quarta-feiras), das 8h às 16h. Os telefones são 3207-4533 e 3207-4515.

## Curso promove imersão no tema qualidade no cuidado ao fim de vida

**O** HC IV, em parceria com o St. Christopher's Hospice e o Hospital Premier, promoveu, de 30 de maio a 3 de junho, o curso QELCA – imersão no tema qualidade de morte. O objetivo foi capacitar profissionais de saúde capazes de compartilhar seu aprendizado e fazer a diferença na experiência do paciente no final da vida e do cuidador.

Os participantes tiveram treinamento presencial de cinco dias e estarão em encontros mensais por seis meses, de julho a dezembro. O conteúdo abordado abrangiu aprendizagem interativa em sala de aula e observação prática, com visitas ao HC I (Setor de Pronto Atendimento e Posto Avançado do HC IV situado na unidade) e ao Hospital Placi.

QELCA, em tradução livre da sigla em inglês, significa “Cuidados de fim de vida com qualidade para todos”. O curso é oferecido a pequenos grupos, de quatro a oito pessoas que trabalham juntas na mesma instituição. Criado pelo St. Christopher's Hospice, referência em cuidados paliativos, foi aplicado em mais de 20 hospitais gerais na



Participantes ainda terão encontros mensais de julho a dezembro

Inglaterra. No HC IV, o QELCA está sendo implementado para membros da equipe multiprofissional que atuam na internação hospitalar.

“O balanço dos cinco dias do nosso curso foi excepcional. Todos os envolvidos mostraram muito engajamento e concluíram o período com uma rica proposta para melhoria de questões que corroborarão a promoção da qualidade de morte na nossa instituição”, afirmou a nutricionista Lívia Costa de Oliveira, responsável pelo treinamento junto com a diretora do HC IV, Renata de Freitas.

A filosofia do QELCA incentiva uma abertura mais empática ao sofrimento; destaque para a importância da compaixão e do autocuidado, a fim de evitar a síndrome de *burnout* e fadiga por compaixão; e a utilização de recursos que aliviem o sofrimento humano no cuidado de fim de vida. “Há evidências de que o QELCA também motiva os participantes a incluírem o cuidado a si mesmos e de suas equipes em suas organizações e liderar mudanças na cultura organizacional”, disse Renata.